

**Apresentação Pública do Apelo Aos Deputados Portugueses no Parlamento Europeu
(Lisboa, 22-08-2019)**



© Inácio Ludgero | SPA

Da esquerda para a Direita: Carlos Eugénio – Visapress | Paulo Santos - GEDIPE/FEVIP | Paula Cunha – SPA | Miguel Carretas - Audiogest/AFP | Ricardo Flamínio – API | João Morais - AMAEI

Lisboa 22-08-2018: Decorreu hoje na Casa da Imprensa uma declaração pública da posição conjunta da indústria criativa portuguesa sobre a Diretiva de Direitos de Autor no Mercado Único Digital. Estiveram representadas as entidades signatárias, assim como alguns dos mais reputados autores e artistas nacionais, solidários com esta causa desde o primeiro momento e que juntam a sua voz a largas centenas de milhares de criadores da Europa inteira e do mundo.

No próximo dia 12 o Parlamento Europeu terá a oportunidade histórica de pôr cobro a uma situação inaceitável que determina uma total inversão da cadeia de valor entre os criadores de cultura e as plataformas.

Ao contrário do que muitos pretendem fazer crer, não é a subsistência da internet que está em causa, mas antes a sobrevivência dos setores culturais e criativos, tal como hoje os conhecemos, assim como o futuro da cultura e dos valores europeus.

O diagnóstico que se faz da situação atual, na qual assistimos a uma transferência de valor (ToV) sem precedentes entre os produtores de cultura e aqueles que a usam abusivamente para somar lucros, não permite outra solução que não a de garantir condições de salvaguarda do direito de autor.

O texto da proposta de Diretiva, que será submetido a votação no plenário do Parlamento Europeu de dia 12 de Setembro, é o resultado das discussões no Conselho da União Europeia, no qual se salienta o contributo ativo e positivo do governo Português, e dos trabalhos da Comissão JURI do Parlamento Europeu.

Remunerar os criadores pelo seu trabalho é sem dúvida a única questão sobre a qual os deputados do Parlamento Europeu terão que decidir no próximo plenário.

Este é um momento-chave para a Europa. A União Europeia terá nas suas mãos assegurar a importância que a cultura tem no Mercado Único Digital. É em nome de centenas de milhares de autores, produtores de música e de audiovisual, Portugueses e estrangeiros, e de centenas de empresas jornalísticas e meios de comunicação social nacionais e regionais, que as entidades signatárias apelam aos eurodeputados Portugueses. Queremos que a UE continue a ser sinónimo de um espaço democrático que preza a liberdade de expressão e informação assim como os valores culturais e criativos.

Contacto para a imprensa - Paula Cunha (paula.cunha@spautores.pt)

SPA – Sociedade Portuguesa de Autores

GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais

FEVIP - Associação Portuguesa de Defesa de Obras Audiovisuais

AFP – Associação Fonográfica Portuguesa

AMAEI – Associação de Músicos, Artistas e Editoras Independentes

AUDIOGEST – Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos

API – Associação Portuguesa de Imprensa

VISAPRESS – Gestão de Conteúdos dos Media, CRL.

PMP – Plataforma dos Media Privados